

BOLETIM MENSAL



Ano 24 – Nº 12
Dezembro – 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Gustavo Carvalho Moreira

Marcus Vinícius dos Santos

Rober Pereira Araújo

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VIÇOSA**

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de dezembro de 2008.

Inflação em 2008 é a maior dos últimos seis anos

No mês de dezembro de 2008, a inflação no município de Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,32%, taxa inferior a de novembro, que foi de 0,57%. Já o custo da cesta básica de alimentação subiu 1,48% em dezembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (dezembro de 2008)	0,32	1,48
Acumulado no ano de 2008	13,22	20,65
Acumulado no Plano Real (jul/94 a dez/08)	611,09	200,28

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação em Viçosa encerrou o ano de 2008 em 13,22%. Essa é a maior inflação dos últimos seis anos, registrando a terceira alta anual consecutiva, conforme se pode observar na Figura 1.

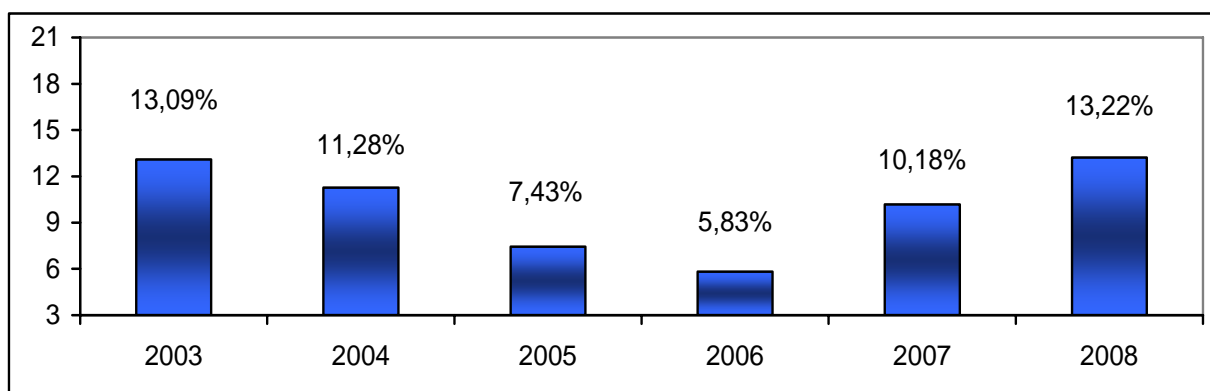


Figura 1: Inflação anual no município de Viçosa, no período de 2003 a 2008.

Os produtos que tiveram maiores aumentos de preços em 2008 foram o tomate e o quiabo, cujos preços subiram 162,69% e 91,89%, respectivamente. Entretanto, esses produtos têm pouco peso nos gastos do consumidor, podendo ser substituídos por outros alimentos.

Já os aumentos dos preços do arroz (39,45%) e das carnes bovinas (30,32%) foram os que mais impactaram no orçamento do consumidor. Apesar de não serem os maiores aumentos, esses produtos são básicos e têm elevado peso nas despesas com alimentação. Destaque deve ser dado ao aumento no preço do arroz empacotado tipo 2, largamente utilizado, principalmente pela população de baixa renda. Em janeiro de 2008, o quilo do arroz tipo 2 custava R\$ 1,35, passando a custar R\$ 1,92 em dezembro, o que representa um aumento de 42,2%.

A inflação anual dos alimentos foi a maior entre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa. De modo geral, os preços dos gêneros alimentícios subiram 20,58%, fazendo com que o custo da cesta básica de alimentação subisse 20,65% no ano. Em segundo lugar ficou o grupo *artigos de residência*, cujos preços subiram, em média, 10,46%.

Em 2008, o comportamento da inflação em Viçosa apresentou dois momentos distintos, refletindo os comportamentos dos preços nos mercados interno e externo. De janeiro a junho, sob o impacto das altas das *commodities*, o IPC-Viçosa acumulou alta de 8,37%. Já no segundo semestre do ano, a queda da demanda provocada pela crise econômica e a alta do dólar fez com que a inflação diminuísse seu ritmo, ficando o acumulado de julho a dezembro em 4,47%, praticamente metade do registrado no primeiro semestre.

Para entender o comportamento da inflação em 2008, a Figura 2 traz a inflação acumulada de doze meses mensurada mensalmente. Por exemplo, entre fevereiro de 2007 e janeiro de 2008, a inflação em Viçosa foi de 9,9%, subindo para 10,1% no período de março de 2007 a fevereiro de 2008. Pode-se verificar que a inflação de doze meses teve trajetória crescente até julho, mês em que atingiu o pico de 15,8%. Esse comportamento de alta ocorreu, principalmente, em função dos aumentos nos preços dos alimentos no mercado internacional.

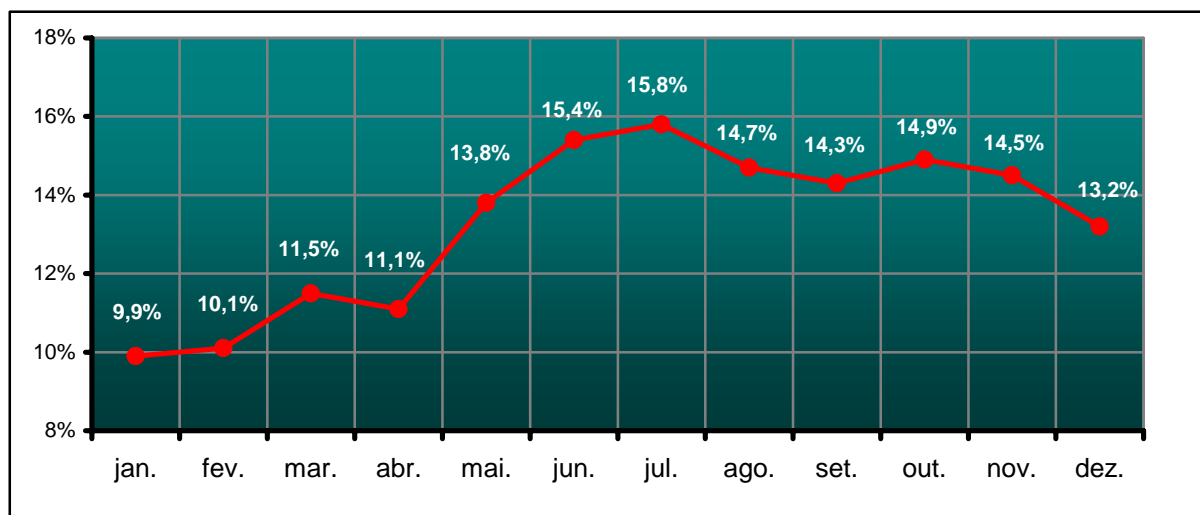


Figura 2: Inflação acumulada de doze meses, no período de janeiro a dezembro de 2008.

Com o início da crise econômica mundial em meados do ano de 2008, a tendência foi de redução na demanda de vários produtos, principalmente os importados, devido às sucessivas altas do dólar. Com isso, a inflação de doze meses diminuiu o ritmo a partir de agosto, fechando o ano em 13,2%.

Apesar do recuo no segundo semestre do ano, a inflação em 2008 foi alta, relativamente aos anos anteriores. Entretanto, a redução do ritmo no segundo semestre de 2008 pode ser considerada um ponto positivo no cenário econômico para 2009. Com a desaceleração da economia mundial, é pouco provável que as elevadas taxas inflacionárias registradas no início de 2008 se repitam. Com isso, a tendência é que a inflação acumulada de doze meses continue caindo.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de dezembro de 2008

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (2,24%) influenciada, principalmente, pela alta no item Eletrodomésticos (2,55%).

O **Grupo Vestuário** registrou aumento de 1,65%. Destaca-se a alta de 4,07% no item Calçados.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou inflação de 0,91%. O maior aumento de preço ocorreu no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (3,23%).

O **Grupo Habitação** registrou aumento médio da ordem de 0,46%. A maior alta de preço foi observada no item Despesas de Manutenção e Conservação de Casa (0,77%), pressionado pelo aumento de 8,87% nos preços de materiais de pintura.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de 0,44%. O maior acréscimo de preço foi observado no item Combustível e Óleo Lubrificante (1,64%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou deflação de 0,02%. A maior queda de preço ocorreu no item Cabeleireiro e Barbearia (0,89%).

O **Grupo Alimentação** também apresentou deflação. A queda nos preços de 0,34% foi a única ocorrida neste grupo no ano de 2008. As maiores quedas ocorreram nos itens Gorduras (2,73%), Doces, Chocolates e Açucares (2,64%), Cereais e Oleaginosas (2,28%), Farinha e Féculas (1,75%) e Carnes e Pescados (0,60%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de dezembro de 2008 e, na Tabela 4, as principais variações acumuladas de preços de produtos e serviços no ano 2008.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	novembro 2008	dezembro 2008	Acumulada no ano
Alimentação	0,81	-0,34	20,58
Vestuário	1,65	1,65	9,50
Habitação	0,00	0,46	6,68
Artigos de Residência	0,35	2,24	10,46
Transporte e Comunicação	0,79	0,44	4,46
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,13	0,91	9,44
Educação e D. Pessoais	0,62	-0,02	5,34
IPC-Viçosa	0,57	0,32	13,22

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2008.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Tomate	35,38	Limão	-54,22
Inhame	32,14	Feijão vermelho	-17,81
Cebola	29,31	Mamão	-16,96
Batata Inglesa	20,22	Feijão preto	-12,95
Almeirão	15,79	Molho de macarrão	-11,25
Repolho	14,49	Chuchu	-10,71
Sapato esporte feminino adulto	12,35	Peito de frango	-10,46
Panela de pressão de 4,5 Litros	11,54	Requeijão cremoso	-9,25
Sapato esporte Masculino adulto	11,08	Lâmpadas	-8,13
Tênis infantil	9,83	Amendoim	-8,13
Couve	9,76	Pepino	-8,00
Moranga	9,68	Farinha milho	-7,94
Batata doce	9,52	Goiabada	-7,87

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no ano de 2008.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Tomate	162,69	Chuchu	-29,25
Quiabo	91,89	Cenoura	-18,11
Vagem	61,90	Batata inglesa	-17,05
Toucinho fresco sem carne	53,33	Doce de pêssego em calda	-11,24
Limão	44,83	Fubá	-8,66
Arroz empacotado tipo 2	42,22	Leite pó integral	-7,24
Carne moída de segunda	41,51	Abobrinha	-5,60
Costela de boi	41,32	Alho	-3,90
Arroz empacotado tipo 1	37,26	Filé de peixe	-3,40
Linguiça industrial para churrasco	34,73	Farinha milho	-3,33
Feijão preto	34,48	Leite pasteurizado tipo C	-3,18
Contra-filé	34,14	Aveia	-3,05
Frango abatido	31,90	Óleo de soja	-2,91
Lagarto	31,89	Queijo Ralado Pacote	-2,70
Carne bovina moída de primeira	31,88	Creme Barbear	-2,54
Linguiça de porco	31,83	Aspirina adulto	-2,44
Milho verde	29,25	Laranja	-2,34
Asa de frango	28,41	Álcool	-2,26
Maionese	28,10	Camisa esporte de tecido manga curta	-1,70
Conjunto de sofá de curvim 2 e 3 lugares	28,02	Café empacotado	-1,45
Gordura vegetal hidrogenada	26,71	Gasolina Comum	-1,16
Alcatra	26,14	Creme dental	-1,02
Batata baroa	25,08	Azeite oliva	-0,84
Alface	23,08	Leite condensado	-0,82
Tijolo maciço	22,22	Absorventes	-0,49

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em dezembro de 2008, inflação de 1,48%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 415,00 em novembro, gastou 40,96% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em dezembro, o trabalhador despendeu 41,56% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 242,53 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro eram necessárias 90,10 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em dezembro, foram necessárias 90,43 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de dezembro de 2008 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2008.

Produtos	Qtd.	Custo em dezembro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,64	1,53	-2,22
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,76	3,34	0,00
Banana	7,5 kg	10,20	5,91	-0,78
Batata Inglesa	6,0 kg	6,42	3,72	20,22
Café	0,6 kg	5,71	3,31	1,42
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	54,00	31,31	0,90
Farinha de trigo	1,5 kg	3,03	1,76	2,36
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,20	9,39	-17,81
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,40	6,61	4,78
Margarina	0,75 kg	4,25	2,46	-2,97
Óleo de soja	0,75 l	2,23	1,29	-3,46
Pão	6,0 kg	34,80	20,18	0,00
Tomate	9,0 kg	15,84	9,18	35,38
Custo da cesta básica	-	172,48	100,00	1,48

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).